

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-865-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.653221701>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Nesta quinta continuação da série “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais” a Atena Editora traz ao leitor 15 estudos que aqui estão organizados por sua temática dentro do contexto pandêmico, respectivamente: prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção causada pelo novo coronavírus; aspectos e achados clínicos da doença; processo de imunização; atuação colaborativa de entidades estatais no enfrentamento da pandemia; o efeito das medidas restritivas na saúde física e mental do ser humano em suas fases da vida e ainda nos profissionais de saúde.

Agradecemos aos autores por suas contribuições técnicas e científicas para este tema e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPORTÂNCIA DOS TESTES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria de Lourdes Barbosa da Silva

Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217011>


CAPÍTULO 2..... 8

RELATOS SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA COVID-19 PELA POPULAÇÃO DE RIACHINHO, TO

Claudia Scareli-Santos

Kelrilane de Moraes Ferreira

Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217012>

CAPÍTULO 3..... 21

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19

Roberto Barros

Clara Portela

Davi Martins

Débora Rosa

Fernanda Kelly

Julia Moreno

Lucas Góis

Lucas Maia

Luiza Trindade

Pedro Adelar

Pedro Henrique

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217013>

CAPÍTULO 4..... 25

CUTANEOUS MANIFESTATIONS OF COVID-19 WITH VASCULAR EVIDENCE ON 2200 PATIENTS: LITERATURE REVIEW

Tânia Rita Moreno de Oliveira Fernandes

Ana Kívia Silva Matias

Rebecca Leão Feitoza de Brito

Orlando Vieira Gomes

Carla Eliza Ferraz de Oliveira

Carlos Dornels Freire de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217014>

CAPÍTULO 5..... 33

O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO REALIZADA NO AMAZONAS E A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS NESSE

PROCESSO


Danízio Valente Gonçalves Neto
Helyanthus Frank da Silva Borges
Erick de Melo Barbosa
Mario Anibal Gomes da Costa Júnior
Sulemar do Nascimento Barroso
Alecsandro Leal da Silva
Raquel de Souza Praia
Luiz Cesar Rebelo Clos
Elisangela Fialho de Pinho
Midiam Barbosa Azevedo
Aline Campos Dinelly Xavier
Ciro Félix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217015>

CAPÍTULO 6..... 40

A ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NACIONAL NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19


Danízio Valente Gonçalves Neto
Helyanthus Frank da Silva Borges
Erick de Melo Barbosa
Mario Anibal Gomes da Costa Júnior
Sulemar do Nascimento Barroso
Alecsandro Leal da Silva
Raquel de Souza Praia
Luiz Cesar Rebelo Clos
Elisangela Fialho de Pinho
Magno da Cunha Nascimento
Aline Campos Dinelly Xavier
Inez Siqueira Santiago Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217016>

CAPÍTULO 7..... 51

ATUAÇÃO DA CRUZ VERMELHA NA PANDEMIA DE COVID-19 NO AMAZONAS

Mario Anibal Gomes da Costa Júnior
Rhuana Maria de Oliveira Pereira
Glauber Menezes
Raquel de Souza Praia
Midiam Barbosa Azevedo
Magno da Cunha Nascimento
Ciro Félix Oneti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217017>

CAPÍTULO 8..... 57

SÍNDROME DE BURNOUT X COVID-19: CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS DA ROTINA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, MANAUS-

AM

Claudete de Andrade Gonçalves
Diniza Pereira Marical do nascimento
Érica Marianne Salvador da Silva
Rosiane Arcanjo Garrido
Tháina Moçambique de Almeida
Andreia Silvana Silva Costa
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Maria Leila Fabar dos Santos
Linda Karolinne Rodrigues Almeida Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217018>

CAPÍTULO 9..... 75

“IMPACTO DOS MODELOS EMERGENCIAIS DE ATENÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 PARA OUTRAS NECESSIDADES DE SAÚDE”


Beatriz Cristina de Freitas
Isabel Cristina de Freitas
Dagmar de Paula Queluz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217019>

CAPÍTULO 10..... 95

UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O REFLEXO DA VIOLÊNCIA INFANTIL/ ADOLESCENTES NO PERÍODO DA PANDEMIA


Mays Gomes da Silva Christ
Erika Lorrana de Rezende Stolz
Gabriela Buchli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170110>

CAPÍTULO 11 113

COMO FICAM AS GESTANTES? UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES GRÁVIDAS NO BRASIL

Gislaine Lima da Silva
Brenda Parra Minguetto
Leydilaine Carvalho de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170111>

CAPÍTULO 12..... 122

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DO IDOSO

Oldemar Gomes dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Samuel Pontes da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170112>

CAPÍTULO 13..... 138

O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA NO

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Ailton dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170113>

CAPÍTULO 14..... 148

AVALIAR A RELAÇÃO DOS RISCOS PRÉ EXISTENTES E A TIPAGEM SANGUINEA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE, APÓS CONTAGIO PELO SARS COV 2


Graziane Nascimento

Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves


Marcone Ferreira Souto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170114>

CAPÍTULO 15..... 159

COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19: UMA ANÁLISE SOBRE A TAXA DE ADESÃO DOS EDUCANDOS DE 12 A 17 ANOS

Elaine Guedes Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170115>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 169

ÍNDICE REMISSIVO..... 170

COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19: UMA ANÁLISE SOBRE A TAXA DE ADESÃO DOS EDUCANDOS DE 12 A 17 ANOS

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 14/12/2021

Elaine Guedes Nogueira

Mestranda na Faculdade Vale do Cricaré
São Mateus – ES
<http://lattes.cnpq.br/1338776323529791>

RESUMO: O novo coronavírus 2019 representa um dos maiores desafios de saúde global deste século, fato esse que gerou e ainda vem gerando grandes impactos econômicos, políticos e sociais. Na tentativa de conter o avanço da pandemia e a disseminação do vírus a comunidade científica se mobilizou para encontrar uma vacina eficaz e no final ano de 2020 a vacinação contra Covid-19 foi iniciada. Considerando que é necessário alcançar uma grande cobertura vacinal para garantir os benefícios da vacinação e que os grupos antivacinas têm ganhado cada vez mais adeptos, o presente artigo possui o objetivo de estimar a cobertura vacinal contra Covid-19 dos educandos de 12 a 17 anos em três escolas de Cachoeiro de Itapemirim/ES, bem como identificar os motivos da não adesão a essa prática preventiva. Os dados da amostra foram coletados através de questionários aplicados na sala de aula em três escolas, sendo uma particular, uma municipal e uma estadual. No total foram respondidos 265 questionários e após a ponderação dos dados, foi possível constatar que 93,58% dos educandos tomaram a 1ª dose da vacina e que 98,79% pretendem tomar a 2ª dose.

Em relação à prevalência de hesitação vacinal 88,23% eram educandos do sexo masculino e o principal motivo foi o fato dos mesmos não se sentirem seguros para tomar a vacina.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina; Covid-19; Educandos.

VACCINE COVERAGE AGAINST COVID-19: AN ANALYSIS ON THE ADHESION RATE OF EDUCATORS FROM 12 TO 17 YEARS

ABSTRACT: The new 2019 coronavirus represents one of the greatest global health challenges of this century, a fact that has generated and is still generating great economic, political and social impacts. In an attempt to contain the advance of the pandemic and the spread of the virus, the scientific community mobilized to find an effective vaccine and, in the end of 2020, vaccination against Covid-19 was started. Considering that it is necessary to achieve a great vaccination coverage to guarantee the benefits of vaccination and that the anti-vaccination groups are becoming more and more adherents, this article aims to estimate the vaccination coverage against Covid-19 of students aged 12 to 17 in three schools in Cachoeiro de Itapemirim/ES, as well as identifying the reasons for non-adherence to this preventive practice. Sample data were collected through questionnaires applied in the classroom in three schools, one private, one municipal and one state. A total of 265 questionnaires were answered and after weighing the data, it was possible to verify that 93,58% of the students took the 1st dose of the

vaccine and that 98,79% intended to take the 2nd dose. Regarding the prevalence of vaccine hesitation, 88,23% were male students and the main reason was the fact that they did not feel safe to take the vaccine.

KEYWORDS: Vaccine; Covid-19; Students.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa provocada pelo SARS-CoV-2 (novo coronavírus) e representa um dos maiores desafios de saúde global deste século. Ela surgiu na China em dezembro de 2019 e se espalhou rapidamente por todo o mundo e no dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o Covid-19 já era considerado uma pandemia.

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, o primeiro caso confirmado foi no estado de São Paulo, no dia 26 fevereiro de 2020 e até o dia 29 de novembro de 2021, conforme boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, 22.084.749 casos foram confirmados, e 614.326 óbitos atestados, revelando uma letalidade no País de 2,8%.

Por ser uma doença de alta transmissibilidade, grandes e pequenas nações tiveram que adotar medidas extremas para conter a disseminação do vírus, fato esse que gerou a ainda vem gerando grandes impactos econômicos, políticos e sociais (AQUINO ET AL., 2020). Diante de tantos transtornos e aliado ao aumento de casos, internações e mortes, a atual pandemia estimulou a comunidade científica a encontrar respostas e em todo o mundo houve uma corrida em busca da descoberta e produção em larga escala de vacinas (LE TT. et al., 2020).

Em dezembro de 2020, depois de diversos estudos e testes a vacinação começou em vários países, porém no Brasil a primeira dose do imunizante contra a Covid-19 foi aplicada em janeiro de 2021. E com o avanço da imunização no início do mês de setembro do presente ano o governador do estado do Espírito Santo anunciou que a aplicação de vacinas para adolescentes de 12 a 17 anos teria início.

Porém, apesar de ser um investimento em saúde e evitar milhões de mortes por ano, a aceitação das vacinas não é universal. Atualmente os grupos de recusa vacinal ou antivacinação proliferam em todo o mundo e de acordo com Succi (2018) a “desinformação, informações erradas/insuficientes, mitos, informações pseudocientíficas, falta de credibilidade nas empresas produtoras de vacinas e/ou nas agências de saúde, ideologias religiosas e filosóficas podem ser consideradas causas dessas atitudes”.

Dado a importância de a vacinação englobar o maior número possível de pessoas e considerando que os grupos antivacina tem tido cada vez mais adeptos no Brasil, a presente pesquisa teve como objetivo estimar a cobertura vacinal contra covid-19 em adolescentes de 12 a 17 anos em três escolas de Cachoeiro de Itapemirim/ES, bem como identificar os motivos da não adesão a essa prática preventiva.

METODOLOGIA

Para realizar essa investigação o presente estudo foi desenvolvido através uma pesquisa de campo que apresenta abordagem quali-quantitativa, considerando que, em uma pesquisa científica, os tratamentos quantitativos e qualitativos dos resultados podem ser complementares, enriquecendo a análise e as discussões finais (MINAYO, 1997).

O cenário da pesquisa envolve três escolas, sendo uma municipal, uma estadual e uma particular, ambas localizadas na cidade de Cachoeiro de Itapemirim/ES. O instrumento para a coleta de dados constitui-se de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas e este foi aplicado nas salas de aula pelos professores e respondido pelos alunos.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 10 e 23 de novembro de 2021 e abrangeu um total de 265 estudantes. Os critérios de inclusão para a participação na pesquisa foram: ter entre 12 e 17 anos e está matriculado no ensino fundamental II ou no ensino médio das presentes escolas. Todas as respostas foram anônimas, sem qualquer tipo de identificação dos participantes e sem interferência do professor.

Para aplicação do questionário os educadores em um primeiro momento expuseram para os educandos o objetivo da pesquisa, que as respostas não seriam vinculadas aos mesmos, que seria de forma anônima, e que se os alunos não tivessem interesse em participar poderiam se ausentar da sala de aula.

Após a coleta de dados os questionários foram recolhidos e realizou-se a tabulação e análise dos resultados. As variáveis estudadas nessa pesquisa foram: idade; sexo; a adesão ou não a vacinação contra a Covid-19; pretensão em tomar a segunda dose da vacina; os motivos para a não adesão a campanha de vacinação.

PANDEMIA DA COVID-19 E A VACINAÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa, causada pelo vírus SARS-CoV-2, um novo tipo de coronavírus, ela surgiu na cidade Wuhan, na China, em dezembro de 2019 e recebeu esse nome da Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo essa especificação resultante da junção das palavras Corona, Vírus e Doença, com indicação do ano de 2019, ano de seu surgimento (VIVELAS, 2020). Por ser uma enfermidade altamente contagiosa logo ela se espalhou pelo mundo, sendo declarada pela OMS como pandêmica em março de 2020.

Considerado um caso de saúde pública mundial a pandemia de COVID-19 obrigou diversos países a adotarem medidas rigorosas de restrição, de mobilidade e de distanciamento social. Uma das primeiras medidas tomadas por governos de todo o mundo no começo da pandemia foi o fechamento das escolas, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2020), no início de maio de 2020, 186 países ou regiões fecharam escolas, total ou parcialmente, para conter

a disseminação da Covid-19, atingindo mais de um bilhão de alunos por todo o mundo.

Com o avanço dos casos no Brasil, essa realidade não foi diferente e em março de 2020 medidas rígidas de restrição de contatos entre as pessoas foram impostas pelos estados e municípios. No estado do Espírito Santo o governador decretou que o estado entraria em lockdown e a suspensão das aulas presenciais foi anunciada no dia 17 de março de 2020.

As repercussões do fechamento das instituições de ensino são graves e de caráter multifatorial e dentre tantos danos causado por essa medida restritiva pode-se destacar o déficit permanente no aprendizado, a piora do quadro nutricional, o aumento do sedentarismo, o aumento na incidência de quadros de transtornos mentais, além de altos custos econômicos secundários pela redução de produtividade do país (BITTENCOURT ET AL., 2021).

Diante disso, é notório que a pandemia de Covid-19, vem produzindo repercussões em todas as esferas seja ela social, econômica, política, cultural ou educacional e certamente trará consequências prolongadas para as sociedades ao redor do globo. Para o enfrentamento à pandemia por SARS-CoV-2, além das medidas restritivas já impostas pelos governos, fez-se necessário o desenvolvimento acelerado de vacinas com potencial de prevenir e conter sua transmissão e devido à mobilização da comunidade científica e aos avanços tecnológicos no final ano de 2020 a vacinação contra Covid-19 foi iniciada. Segundo Kumar (2021):

O desenvolvimento de ferramentas para testes acelerados, incluindo modelos de animais pequenos e grandes para análise de eficácia de vacinas, ensaios para avaliação de imunogenicidade, reagentes críticos, padrões biológicos internacionais e compartilhamento de dados permitiu o desenvolvimento acelerado de vacinas. Mais de 300 vacinas estão em desenvolvimento e 18 delas são aprovadas para uso de emergência em vários países, com eficácia impressionante variando de 50 a 95% (KUMAR, 2021, p.01).

Corroborando com essa ideia Senhoras (2021, p.3) nos afirma que “significativos avanços tecnológicos propiciaram o surgimento de novos remédios e vacinas no século XX, diminuindo significativamente a difusão e a mortalidade de determinadas doenças”. Vale ressaltar, que as vacinas são consideradas uma das tecnologias médicas mais efetivas e de menor custo-benefício, que além de proporcionarem a proteção individual também geram a imunidade coletiva, ocasionando assim, o controle e a erradicação de diversos tipos de doenças infectocontagiosas (MARTINS; SANTOS; ALVARES, 2019).

Para que se consiga atingir a chamada “imunidade coletiva” ou “de rebanho” é necessário que a grande parte da população seja vacinada. Essa imunidade é extremamente importante, pois irá proporcionar para o cidadão a proteção individual e irá gerar a proteção indireta das pessoas suscetíveis, ou seja, aquelas com contraindicações à vacina e as que não foram vacinadas (Plotkin et al., 2017).

Mesmo as vacinas contra a Covid-19 demonstrando uma taxa de eficácia

relativamente alta e representando uma poderosa ferramenta para mitigar os impactos da pandemia e prevenir o desenvolvimento da doença em grandes populações, muitas pessoas ainda hesitam ao aderir a campanha de vacinação. De acordo com Sato (2018, p.02):

A hesitação vacinal é definida como o atraso em aceitar ou a recusa das vacinas recomendadas, apesar de sua disponibilidade nos serviços de saúde. Esse fenômeno comportamental é bastante complexo em relação a seus determinantes (que envolvem aspectos culturais, sociais e econômicos), e varia ao longo do tempo, do local e dos tipos de vacinas.

De acordo com o Ministério da Saúde (2021) atualmente no Brasil existem 4 vacinas disponíveis para uso emergencial, sendo elas a Comirnaty (Pfizer/Wyeth), Coronavac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag) e a Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca). Ainda de acordo com o ministério supracitado o Brasil aplicou até o dia 30 de novembro do referido ano 308.852.502 milhões de doses da vacina contra a Covid-19 em sua população. No estado do Espírito Santo segundo o painel de vacinação do governo estadual já foram aplicadas um total de 6.069. 502 milhões de doses, alcançando um percentual de 68,62% da população com o ciclo vacinal completo e aproximadamente 90% com a 1º dose.

Segundo dados obtidos no site do Governo do estado do Espírito Santo, Vacina e Confia, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim o porcentual dos adolescentes de 12 a 17 anos já tomaram a primeira dose da vacina contra a Covid-19 está em 78,45%. A imunização desse público teve início no dia 15 de setembro e os mesmos para se imunizar devem comparecer nos postos de saúde com seu responsável ou com termo de consentimento assinado, conforme boletim informativo da Secretaria Municipal de Saúde (Semus, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que um dos maiores desafios para a erradicação ou diminuição da incidência da Covid-19 na população mundial pode ser a não adesão da população a esta medida preventiva, este trabalho visou analisar a adesão dos educandos de 12 a 17 anos à vacinação contra a Covid 19 e quais os principais motivos que levam esses adolescentes a não se imunizarem.

Entre os dias 10 e 23 de novembro de 2021 foi aplicado o questionário de pesquisa em três escolas localizadas na cidade de Cachoeiro de Itapemirim/ES. Participaram da pesquisa um total de 265 alunos com idade entre 12 e 17 anos. Destes, 156 eram do sexo feminino em contrapartida a 109 do sexo masculino, com uma média de idade de 15,4 anos.

A análise dos questionários apresentaram os seguintes resultados:

O Gráfico 1, representa o percentual de respondentes questionados se tomaram ou não a 1ª dose da vacina contra a Covid-19. Destes, 248 (93,58%) afirmaram tomaram, enquanto 17 (6,42%) responderam que não se imunizaram.

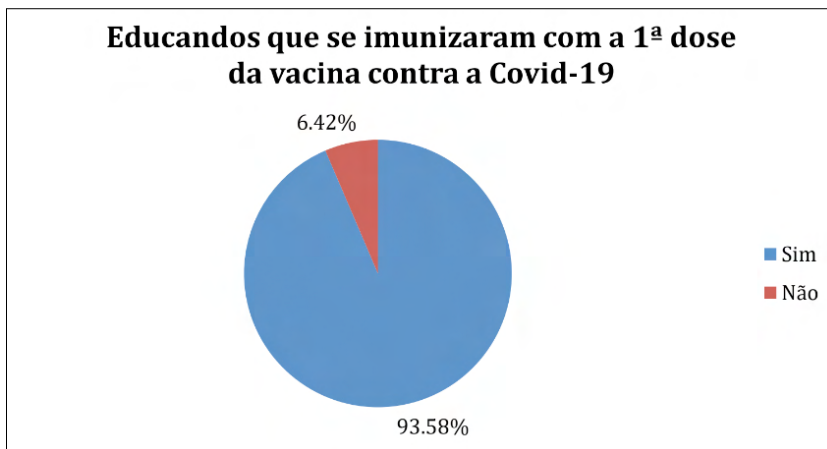


Gráfico 1 – Razões dos respondentes que afirmaram “SIM” ou NÃO quando questionados se tomaram a 1ª dose da vacina contra a COVID-19.

Fonte: Própria autora

Dentre os educandos que tomaram a primeira dose da vacina contra a Covid-19, quando questionados se tomariam a segunda dose para completar o esquema vacinal, 245 responderam que sim, dado esse que corresponde a 98,79% da amostra. Os três motivos citados para não tomar a segunda dose são: “minha mãe não quer”, “tomei a primeira só para viajar” e “não acho necessário”.

Quando os 17 educandos foram questionados sobre o motivo de não terem aderido à campanha de vacinação obteve-se as seguintes respostas: 7 educandos (corresponde a 41,18% da amostra) referiram-se à opção “não me sinto seguro para tomar a vacina”, 5 educandos (29,41%) responderam que não tem interesse em tomar a vacina, 3 educandos (17,65%) não tomaram a vacina por estarem com outros problemas de saúde e 2 respondentes (11,76%) não foram autorizados pela família.

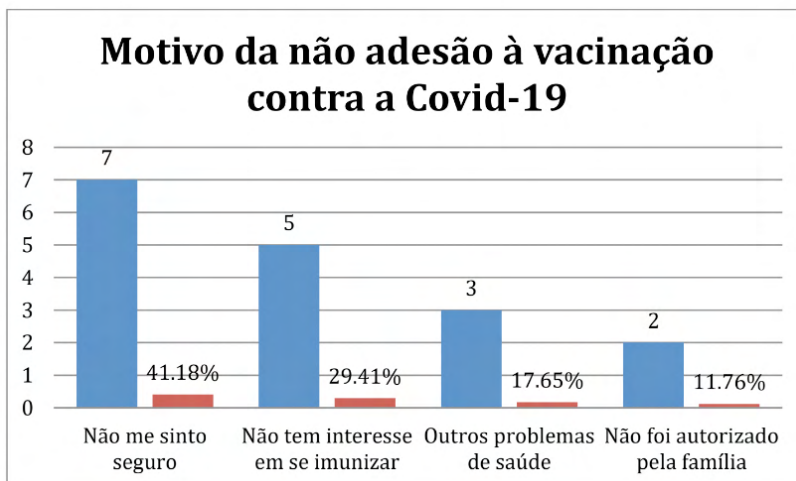


Gráfico 2 – Razões e motivos dos respondentes quando questionados por que não aderiram a campanha de vacinação contra a COVID-19.

Fonte: Própria autora

Ademias, quando analisadas as taxas de adesão à vacinação contra a Covid-19 nas três escolas, constatou-se que a escola da rede municipal de ensino apresentou a maior taxa de adesão e que a escola da rede estadual de ensino foi que apresentou a menor adesão dos adolescentes de 12 a 17 anos.

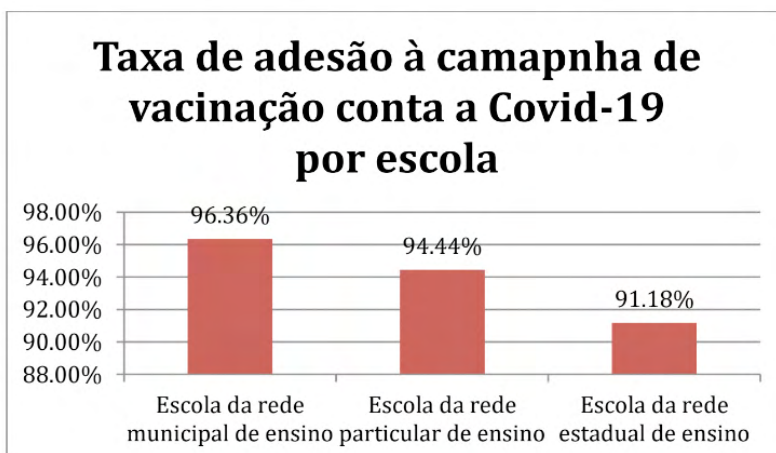


Gráfico 3 – Razões da taxa de adesão à campanha de vacinação contra a COVID-19 por escola.

Fonte: Própria autora

Cabe ressaltar, que dos educando que não se imunizaram 88,23% desses são do sexo masculino, mostrando uma tendência maior desse gênero a não aceitação da

vacina. Esse dado corrobora com uma pesquisa realizada pela Avaaz, em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunização (SBIIm), que mostra que a credibilidade das vacinas é menor entre os indivíduos do sexo masculino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da doença causada pelo novo coronavírus 2019, COVID-19, tem impactado o cenário mundial, acarretando uma crise de saúde sem precedentes. Como medidas iniciais, para conter a disseminação do vírus vários países adotaram o isolamento social, o uso de máscara e álcool dentre tantas outras. Porém, a pandemia se expandiu de forma global, acarretando milhões de mortes no mundo inteiro.

Diante desse cenário, a comunidade científica se mobilizou e no final do ano de 2020 as primeiras vacinas já começaram a estar disponíveis para a população, gerando muitos questionamentos sobre sua segurança e eficácia. Os discursos antivacinação começaram a ganhar mais força por conta, principalmente, do compartilhamento de informações falsas nos meios de comunicação, tornando a adesão à vacinação um problema a ser discutido.

Mediante a tal problemática esse artigo buscou verificar a taxa de adesão dos educandos de 12 a 17 anos a campanha de vacinação para a Covid-19. Foram respondidos um total de 265 questionários, do qual constatou-se que 93,58% dos educandos disseram ter tomado a primeira dose da vacina contra a Covid-19, e 98,79% disseram que pretendem tomar a segunda. São dados extremamente satisfatórios, tendo em vista que para atingir a imunidade de rebanho é preciso que a maioria da população esteja vacinada.

De acordo com a Sociedade Brasileira de imunização “a porcentagem necessária de vacinados para conseguirmos a imunidade de rebanho varia de acordo com a doença e com a efetividade da vacina”. Ainda segundo a SBIIm o novo coronavírus 2019 possui alta capacidade de transmissibilidade, inclusive por indivíduos assintomáticos, e quanto maior for a cobertura vacinal, menor será a carga viral circulando, gerando um menor número de pessoas infectadas e, conseqüentemente, menor a chance de os vírus produzirem variantes.

Dentre os principais motivos citados para a não adesão a campanha de vacinação contra a Covid-19 estão: a falta de segurança em tomar a vacina e a falta de interesse dos educandos. Dos resultados obtidos também se pode constatar que a grande maioria, aproximadamente 88%, dos não vacinados são do sexo masculino. Esse dado demonstra que as políticas públicas de saúde deveriam dar mais atenção a esse gênero, pois é um comportamento que não se repete apenas em relação a vacinação contra a Covid-19, a relutância em não aderir a políticas públicas de saúde é histórica e está ligados ao contexto social, político e econômico.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E.M.L.; SILVEIRA, I.H.; PESCARINI, J, AQUINO R.; SOUZA-FILHO, J.A. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: Potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva [periódico na internet]** . Vol. 25 N.6. JUNHO/2020 . Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/medidas-de-distanciamento-social-no-controle-da-pandemia-de-covid19-potenciais-impactos-e-desafios-no-brasil/17550?id=17550> . Acesso em: 28 out. 2021 .

Associação Brasileira De Imunizações (SBIm). As Fake News estão nos deixando doentes? Como a desinformação antivacinas pode estar reduzindo as taxas de cobertura vacinal no Brasil. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/po-avaaz-relatorio-antivacina.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021 .

BITTENCOURT, M. S.; BITTENCOURT, D. P.; GENEROSO, G.; MARKUS, J.; MOURA, C.; COSSI, J. COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Desktop/artigo%20covid/COVID-19-e-a-reabertura-das-escolas-uma-revisao-sistemica-dos-riscos-de-saude-e-uma-analise-dos-custos-educacionais-e-economicos..pdf> . Acesso em: 11 nov. 2021 .

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial COE-COVID19 [internet]. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br> . Acesso em: 30 nov. 2021 .

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença. [internet]. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-permanece-sendo-o-de-26-de-fevereiro>. Acesso em: 29 set. 2021 .

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Vacinas - Covid-19. [internet]. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas>. Acesso em: 12 out. 2021 .

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença. [internet]. 2020. Disponível em: https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 30 nov. 2021 .

ESPÍRITO SANTO (Estado) Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santos. Painel de Vacinação – Aplicação de Doses. 2021. Disponível em: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>. Acesso em 30 nov. 2021 .

ESPÍRITO SANTO (Estado) Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santos. Painel de Vacinação – Trabalha, Vacina e Confia. 2021. Disponível em: <https://www.vacinaeconfia.es.gov.br/cidadao/> . Acesso em 30 nov. 2021 .

KUMAR, A. et al. “Status Report on COVID-19 Vaccines Development”. **Current Infectious Disease Reports**, vol. 23, n. 9, April, 2021 .

LE TT. et al. The COVID-19 Vaccine Development Landscape. **Nat Rev Drug Discov**. vol.19 p. 305-306, May 2020; Disponível em: <https://media.nature.com/original/magazine-assets/d41573-020-00073-5/d41573-020-00073-5.pdf> . Acesso em: 22 out. 2021 .

MARTINS, K. M.; SANTOS, W. L. dos; ÁLVARES, A. da C. M. A importância da imunização: revisão integrativa. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, [S. l.], v. 2. n. 2. p. 96-101, 2019. Disponível em: <https://revistasfaca.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/153>. Acesso em: 4 out. 2021 .

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIM. 2021. Secretaria Municipal de Saúde. Covid-19: Cachoeiro inicia vacinação de adolescentes nesta quarta-feira (15). Disponível em: <https://www.cachoeiro.es.gov.br/noticias/covid-19-cachoeiro-inicia-vacinacao-de-adolescentes-nesta-quarta-feira-15/>. Acesso em 12 out. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIM. 2021. Secretaria Municipal de Saúde. Covid-19: Cachoeiro inicia vacinação de adolescentes nesta quarta-feira (15). Disponível em: <https://www.cachoeiro.es.gov.br/noticias/covid-mais-de-2-mil-adolescentes-ainda-precisam-se-vacinar-em-cachoeiro/>. Acesso em 3 nov. 2021.

PLOTKIN, S. et al. The complexity and cost of vaccine manufacturing: an overview. *Vaccine*, Kidlington, v. 35, n. 33, p. 4064-4071, 2017.

SATO, A. P. S. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil?: subtítulo do artigo. **Revista de Saúde Pública**: subtítulo da revista, São Paulo, v. 52, n. 96, p. 1-9, out./2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/CS5YRcMc3z4Cq4QtSBDLXXG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2021.

SENHORAS, E. M. O campo de poder das vacinas na pandemia da COVID-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, Boa Vista, v. 6, n. 18, p. 110–121, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5009525. Disponível em: <http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/400> . Acesso em: 6 out. 2021.

SENHORAS, E. M. “Coronavírus e o papel das pandemias na história humana”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa vista, vol. 1, n. 1, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3760078. Disponível em: <https://zenodo.org/record/3760078#.YV2CV5rMLIW>. Acesso em: 6 out. 2021.

SUCCI, R. C. M. Recusa vacinal - que é preciso saber. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro (Rio J). v.94, n. 6, p. 574-581, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/YhH9ndM ZmZLN6y3wkqwqVxKS/?lang=pt#> . Acesso em: 13 out. 2021.

UNESCO. COVID-19 Educação: da interrupção à recuperação. Disponível em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse> Acesso em: 11 out. 2021.

Vilelas J. M. S. O novo coronavírus e o risco para a saúde das crianças. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. 28:e3320. 2020

SOBRE O ORGANIZADOR

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2020) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autoridades sanitárias 34, 35, 124

B

Blood Grouping 148, 149, 150

C

CORONAVAC 34, 163

Coronavírus 2, 7, 10, 11, 13, 17, 18, 22, 24, 26, 36, 45, 51, 53, 58, 59, 69, 73, 74, 76, 85, 92, 96, 100, 110, 114, 115, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 145, 146, 147, 151, 157, 160, 161, 166, 167, 168

COVID-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Cruz vermelha 51, 54, 55, 56

D

Dermatologia 26

Diagnóstico 1, 4, 7, 26, 52, 75, 79, 82, 84, 88, 106, 116, 118, 133, 134

Distanciamento social 89, 95, 97, 100, 109, 111, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 141, 149, 161, 167

E

Enfermagem 19, 34, 49, 50, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 83, 88, 115, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 144, 145, 146, 147

Estresse 58, 60, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 82, 85, 88, 99, 101, 114, 116, 119, 122, 128, 131, 133, 138, 139, 142, 146

F

Forças de segurança 33, 34, 35, 36, 38, 48, 51

Função renal 21, 22, 23

G

Gestação 113, 115, 116, 119, 120

Gravidez 116, 118, 119

I

Idoso 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Imunidade 17, 18, 156, 162, 166

Imunização 33, 34, 35, 38, 47, 48, 160, 163, 166, 167

Isolamento social 7, 10, 18, 71, 76, 95, 97, 99, 100, 102, 109, 114, 116, 117, 119, 124, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 142, 144, 166

L

Logística 33, 35, 38, 43

M

Modelos emergenciais 75

Mortalidade 84, 85, 87, 89, 93, 104, 124, 131, 132, 134, 153, 162

O

Organização Mundial da Saúde 1, 21, 58, 59, 76, 95, 96, 100, 123, 136, 139, 160, 161

P

Pandemia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 19, 21, 22, 23, 33, 35, 36, 40, 41, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

Plantas medicinais 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Prevenção 5, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 41, 60, 72, 76, 84, 97, 102, 104, 106, 116, 117, 124, 128, 129, 132, 135

R

Revisão de literatura 3, 40, 43, 153, 157

Revisão integrativa 49, 125, 127, 135, 136, 137, 138, 140, 145, 146, 167

S

Sars-Cov-2 1, 2, 3, 4, 6, 10, 17, 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 34, 40, 41, 43, 51, 52, 58, 70, 76, 78, 86, 88, 91, 92, 100, 114, 117, 119, 130, 131, 136, 139, 142, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162

Saúde mental 48, 49, 71, 73, 75, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 110, 113, 115, 116, 117, 119, 122, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150

Segurança pública 33, 35, 40, 41, 43, 47, 49

Síndrome de Burnout 57, 59, 60, 69, 71, 72, 73, 74

Síndrome respiratória 76, 85, 147

T

Testes laboratoriais 1

Tipagem sanguínea 148, 150, 151, 154, 157

Trabalho de parto 116, 117

Transtornos mentais 118, 162

U

Unidade de terapia intensiva 22, 57, 59, 61, 70, 72

V

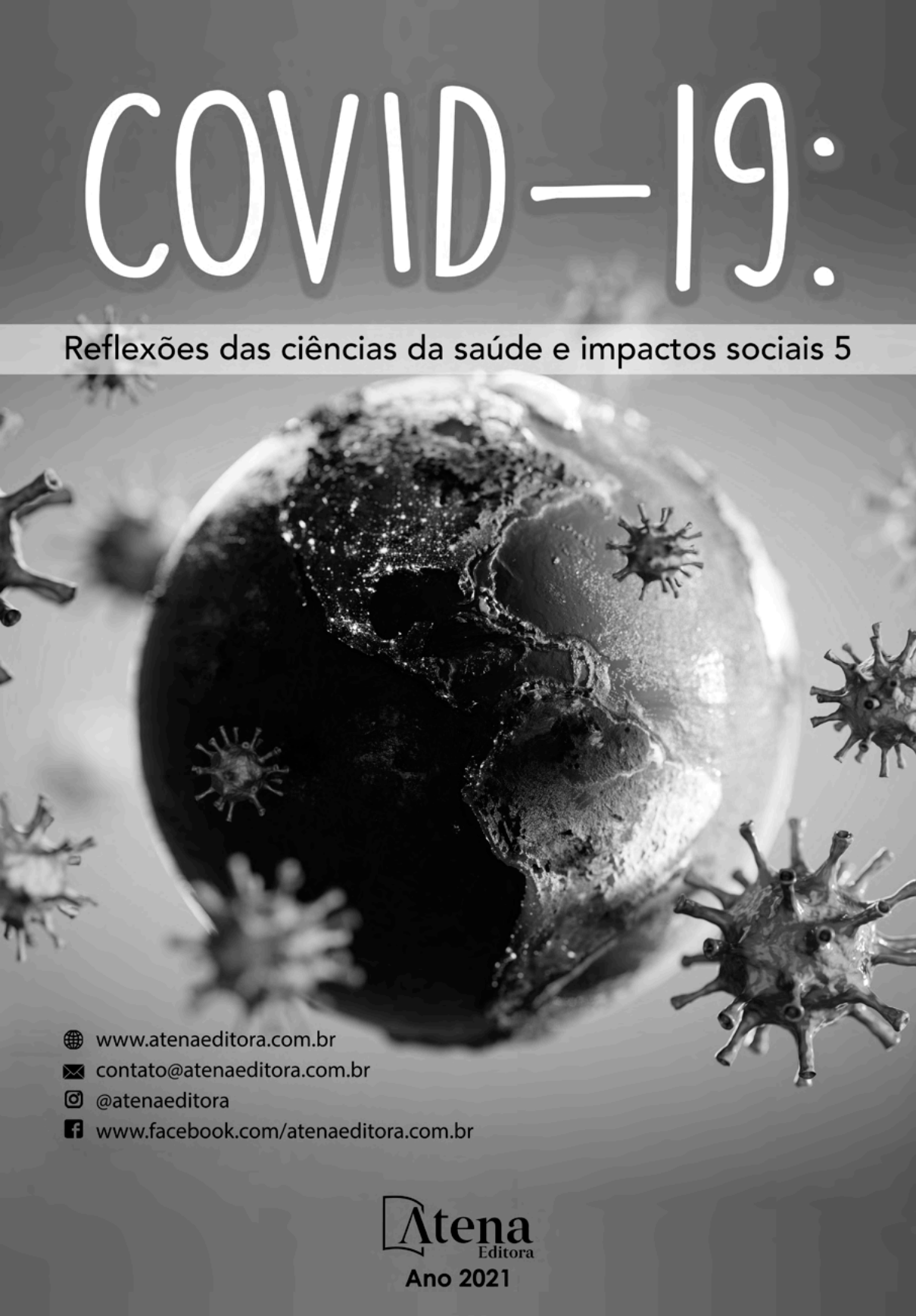
Vacina 6, 34, 38, 101, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167

Violência infantil 95, 97, 102, 107, 108, 111

Vulnerabilidade 69, 95, 99, 105, 106, 114, 115, 116, 117, 122, 132, 134, 151, 152, 157

COVID-19:


Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5

- 
- 🌐 www.arenaeditora.com.br
 - ✉ contato@arenaeditora.com.br
 - 📷 @arenaeditora
 - 📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021